

ECONOMIA

Sai dinheiro do Transcol III

Foram definidos os recursos para construção de novas rodovias e terminais para o sistema de transporte coletivo do Estado

CLÉSIO MORAES

O governo do Estado vai investir R\$ 150 milhões no início do ano que vem para o sistema Transcol III, com melhoria no transporte coletivo da Grande Vitória. O sinal verde do governo federal para o início do investimento foi dado ontem pelo ministro da Fazenda, Antonio Palocci, ao governador Paulo Hartung.

Segundo o secretário estadual de Planejamento, Guilherme Dias, que participou da audiência do governador em Brasília, ficou acertado que o Estado vai entrar com uma contrapartida de R\$ 60 milhões no projeto que, na verdade, é uma continuação do Transcol.

O financiamento do governo federal virá do Banco de

Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Na próxima semana, o presidente da instituição, Carlos Lessa, visita o Espírito Santo para conhecer os detalhes do projeto.

Dias salienta que o BNDES já é um parceiro do governo no financiamento do Transcol. Na década de 80, o banco financiou o projeto e nos anos 90 liberou mais recursos para a sua modernização.

Além de melhoria das estradas dos municípios de Vitória, Serra, Vila Velha, Viana e Cariacica, o projeto prevê a construção da rodovia estadual ES-447, que liga o Terminal Portuário de Vila Velha a BR-262, em Viana.

Guilherme Dias sustenta que a nova pista terá duplo benefício para a população. Ela vai criar uma nova rota de integra-

ção entre Vila Velha, Cariacica e Viana e ainda vai funcionar como uma via destinada ao comércio exterior já que vai melhorar o tráfego de caminhões pesados que vêm do Rio de Janeiro, Bahia e Minas Gerais com destino a Vila Velha.

Esses veículos utilizam e congestionam hoje a pista da BR-262, na altura de Alto Lage e Jardim América, em Cariacica, além de boa parte da rodovia Carlos Lindenberg, em Vila Velha.

Com o investimento no Transcol III, a população vai ganhar ainda mais dois terminais que irão se somar aos já existentes em Campo Grande, Itacibá, Laranjeiras, Carapina, Ibes e Vila Velha. Os novos terminais serão construídos em Jacaraípe (Serra) e Itaparica (Vila Velha).

Além de novas linhas e ônibus, o Transcol III prevê também o uso de gás natural nos ônibus, o que pode contribuir para a redução do valor da tarifa.

O Estado só está conseguindo autorização do Tesouro Nacional para assumir esse financiamento porque ele cumpriu as metas de 2003 e está com as suas finanças em dia, sublinha Dias.

AS OBRAS DO TRANSCOL III

Investimento de R\$ 150 milhões a ser iniciado em 2005. Os recursos virão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) cerca de R\$ 90 milhões e do governo do Estado (R\$ 60 milhões).



Estevão/Editoria de Arte

A principal obra será a construção da Rodovia Estadual ES-477, que liga a BR-262 ao Terminal Portuário de Vila Velha. A pista corta ainda os municípios de Cariacica e Viana.



Construção e melhoria de várias estradas nos cinco municípios: Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica e Viana.

Construção de mais dois terminais de ônibus em Jacaraípe (Serra) e Itaparica (Vila Velha).



Compra de novos ônibus, ampliação do número de linhas e uso de gás natural nos veículos, o que pode resultar na diminuição do preço da tarifa.

Os números do Transcol hoje

- 16 operadoras (empresas)
- Sete terminais de ônibus
- 1.140 veículos
- 8.547.314 passageiros pagantes
- Valor da tarifa: R\$ 1,70 e R\$ 1,40 com desconto.
- Receita mensal é de aproximadamente R\$ 13.675.701,00.

Sistema vai ter novas linhas

O projeto do Transcol III prevê a melhoria de todo o sistema de Transporte Coletivo da Grande Vitória. Além da compra de novos ônibus para as linhas troncais e alimentadoras, o projeto prevê também a ampliação do número de linhas e modernização dos sete terminais.

O objetivo do Transcol III, segundo o governo do Estado, é ampliar a qualidade do transporte coletivo utilizado hoje por 8.547.314 passageiros pagantes por mês.

A melhoria das vias vai diminuir o tempo das viagens.

Além disso, o estudo que está sendo realizado pelo governo em torno do uso do gás natural nos ônibus pode contribuir ainda para a redução do preço da tarifa, hoje em R\$ 1,70 (preço integral).

O Transcol III também propõe equipar com tecnologia todo o Sistema Transcol, seja com a instalação de câmaras nos terminais; sensores de segurança nos ônibus até a implantação da bilhetagem eletrônica no sistema.

O projeto tem como objetivo universalizar o uso do transpor-

te coletivo que, segundo levantamento do governo, ainda exclui uma parte da população. Por isso, serão criadas novas rotas e terminais.

"O sistema de transporte coletivo precisa ser modernizado porque aumentou a população, a demanda pelo serviço e o tráfego de veículos foi ampliado nos municípios que compõem a Grande Vitória. Precisamos corrigir esses pontos de estrangulamento do sistema", destaca o secretário estadual de Planejamento, Guilherme Dias.